

No poder do Espírito. (Atos 1.4-8).

Começamos mais uma campanha de Missões Mundiais em nossa igreja - cujo tema (no poder do Espírito – vamos completar a missão) é bem propício para o tempo no qual estamos inseridos. O mundo é dominado por forças malignas – e o próprio Jesus diz que o mundo jaz no maligno. O homem dominado pelo pecado – rejeita a oferta do amor de Deus revelado na pessoa de Jesus. O apóstolo Paulo nos informa que o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos – para que não lhes resplandeça a luz do evangelho de Cristo em suas vidas.

Por estas razões que necessitamos do poder do Espírito. Seria impossível pregar o evangelho sem esse poder. Seria impossível viver o evangelho sem esse poder. Não há menor dúvida de que carecemos do poder do Espírito Santo de Deus em nossa vida e consequentemente na vida da igreja. Se pudéssemos elencar uma razão – ou as razões do porquê necessitamos do poder do Espírito Santo de Deus – qual resposta daríamos? Me atrevo a dizer – que carecemos do poder do Espírito... Por conta do baixo nível espiritual dos crentes. A verdade é que o mau testemunho de alguns irmãos em Cristo – tem afastado pessoas e certos crentes da presença de Deus – e feito outros tantos desistirem de experimentar o evangelho de Cristo. **Hernandes Dias Lopes diz: “Estamos vivendo o doloroso período de uma igreja apóstata. Hoje, precisamos admitir que a igreja está doente e fraca por causa do pecado. Onde não há santidade, não há comunhão com Deus”.**

O evangelista Lucas termina seu evangelho apontando para o cumprimento da Promessa feito pelo Senhor. A promessa era sobre o Derramamento do Espírito (Lucas 24.49). Os discípulos seriam capacitados com o poder do Espírito para testemunhar do evangelho. É interessante o que pontuou o **teólogo Anthony Ash: “Primeiro Jesus envia o Espírito Santo à igreja, depois ele envia a igreja ao mundo!”**. Tendo como pano de fundo o texto Lucano – vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão acerca do poder do Espírito.

Em primeiro lugar, **o poder do Espírito é essencial para suplantar nossas dores** (Atos 1.4). É muito emblemática as palavras de Jesus a seus discípulos. Ao determinar que eles não se ausentassem de Jerusalém – Jesus estava mostrando a seus discípulos que o lugar da dor é o lugar da cura. Em Jerusalém os Judeus haviam matado Jesus. Em Jerusalém as expectativas e sonhos dos discípulos foram sepultados. Para os discípulos o lugar que mais trazia tristeza, seria o lugar de profundas alegrias e de experiências com Deus com a descida do Espírito Santo. Quando o poder do Espírito é uma realidade em nossa existência – nossas dores são suplantadas e passamos o novo de Deus.

Em segundo lugar, **o poder do Espírito é primordial para aprendermos esperar** (Atos 1.4). Os apóstolos não deveriam sair de Jerusalém, mas aguardar o dom do Espírito Santo, a promessa que o Senhor lhes fizera, a saber, a dádiva que viria do Pai. Saber esperar – talvez seja o maior desafio que temos enquanto crentes em Jesus. Por sermos pessoas impacientes, eufóricas, apressadas, não entendemos muitas vezes o porquê temos que esperar pela ação de Deus. É justamente por isso que carecemos do poder do Espírito Santo de Deus – para que possamos saber esperar pelo agir de Deus. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Queremos uma bênção imediata e nem sempre temos tempo para esperar que Deus cumpra o seu desígnio em nossa vida”.**

Em último lugar, **o poder do Espírito nos ajuda a superar os conflitos relacionais** (Atos 1.8). No evangelho de Lucas – vemos que Jesus sai da Galileia e vai na direção de Jerusalém. Já em Atos – a igreja recebe a incumbência de sair de Jerusalém para ir até aos confins da terra. A ordem do Senhor de testemunhar tem um escopo universal. Partindo de Jerusalém, os discípulos deveriam passar por Samaria e até os confins da terra. É muito interessante observar que Lucas tenha incluído na geografia evangelística Samaria – uma vez que Judeus e Samaritanos não se falavam. Nos dias de Jesus, esse muro de separação, essa parede de inimizade entre Judeus e Samaritanos, era uma barreira intransponível.

É o poder do Espírito Santo de Deus em nós – que nos levará a superar os conflitos relacionais e perdoar aqueles pelos quais temos inimizade. Com propriedade o pastor **Leandro**

Peixoto diz: “Um coração regenerado pela graça de Deus deve resultar em uma vida transformada, que oferece a mesma misericórdia e perdão como os que recebeu de Deus. Alguém que não concede o perdão aos outros mostra que o seu coração não experimentou o perdão de Deus”.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**